09

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

009

CADERNO 0509

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

EDUCAÇÃO FÍSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

* R 0 5 0 9 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

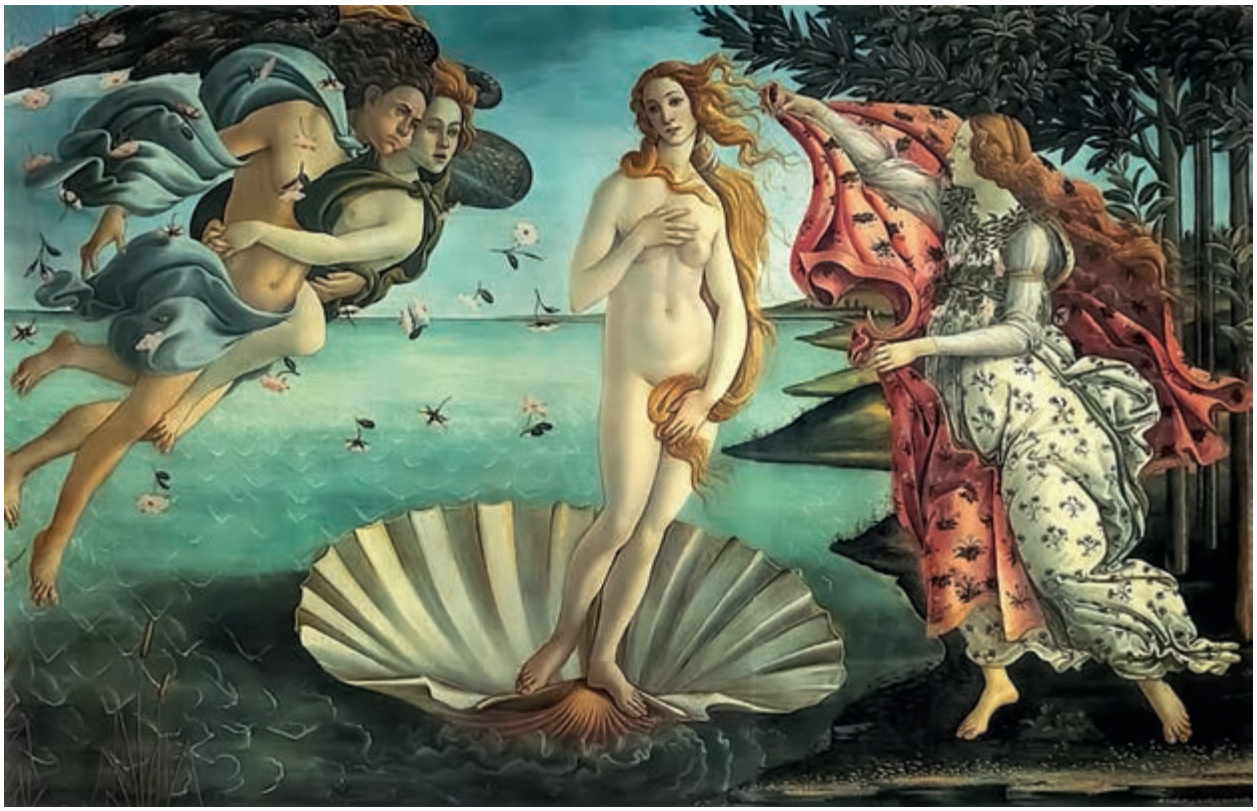
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 21

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 22

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 26

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 27

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Educação Física, que favoreça a produção do conhecimento e autonomia discente, acerca da unidade temática ginásticas. Essa aula deverá ser ministrada para uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, na qual, anteriormente, os meninos manifestaram o desejo de praticar outra modalidade por considerarem a ginástica como algo essencialmente feminino. A fim de discutir padrões de gênero evidenciados nas falas dos garotos, deve ser planejada uma ação pedagógica com o propósito de tematizar ginástica geral e gênero. A turma para a qual sua aula será ministrada é composta por 28 estudantes, sendo 15 meninas e 13 meninos. A escola possui quadra esportiva coberta e materiais diversos para realização das aulas de Educação Física.

No planejamento dessa aula, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionadas à ginástica geral do 3º ao 5º ano:

> *(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.*
>
> *(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo geral e específico;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a unidade temática brincadeiras e jogos, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, explora as atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si, valorizando a unidade nela mesma.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018 (adaptado).

Com base no referido documento, o professor de Educação Física deve considerar, em seu planejamento, que brincadeiras e jogos devem ser

A utilizados com o objetivo de fixar determinados conhecimentos.
B adotados como principal critério de avaliação para o Ensino Fundamental.
C entendidos como unidade temática e organizados para serem estudados.
D inventados com o intuito de provocar interações sociais específicas entre seus participantes.

QUESTÃO 29

Em relação aos registros e avaliação, além dos escritos e desenhos no caderno, pensei em registrar o projeto construindo *skates* de dedo e pistas em forma de maquetes, visando o alcance de outra expectativa de aprendizagem selecionada: "elaborar formas de registro (escrita, relato oral, maquete das pistas e *skate* de dedos) acerca da manifestação da cultura corporal *skate*". Isso porque, ainda na época dos mapeamentos iniciais, os estudantes me apresentaram um colega que confecciona *skates* de dedo utilizando lixa de parede, cola, papel e rodinhas de carrinhos velhos. Os estudantes disseram que havia tutoriais na Internet que ensinavam a fazer os *skates*. Fiz o *download* de dois vídeos e os mostrei às turmas. Durante três aulas, colando folha por folha, colando a lixa, desenhando na parte inferior, passando cola branca e prendendo as rodinhas, conseguimos construir os tais *skates* de dedo. Muitos não seguiram os tutoriais e inventaram modelos de *shape*. Na continuidade, tentamos reproduzir, com os dedos, as manobras vivenciadas no *skate* normal.

Disponível em: https://www.gpef.fe.usp.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Considerando-se que o relato acima seja referente a um projeto realizado em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, é correto afirmar que o projeto foi desenvolvido pelo docente sobretudo por meio

A da metodologia ativa.
B do construtivismo.
C das aulas teóricas.
D da reciclagem.

Área livre

QUESTÃO 30

Os professores de Educação Física e Matemática de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola propuseram, como atividade, que todos os estudantes fossem avaliados quanto às capacidades motoras de proficiência física: força muscular, resistência cardiovascular, flexibilidade e equilíbrio. Os resultados foram tabulados e analisados nas aulas de Matemática, e o professor desta disciplina construiu tabelas e gráficos com os resultados de cada estudante. Contudo, detectou-se, por meio das avaliações, que os estudantes apresentavam baixos níveis de força e flexibilidade. A partir dos resultados analisados conjuntamente com os estudantes, o professor de Educação Física propôs atividades de ginástica de condicionamento físico para a melhora das capacidades motoras. Após três semanas com aulas de ginástica de condicionamento físico, o professor de Educação Física reaplicou a avaliação das capacidades motoras e discutiu novamente os resultados com os estudantes e com o professor de Matemática.

A metodologia ativa utilizada pelos professores nessa situação denomina-se

A gamificação.
B ensino por pares.
C sala de aula invertida.
D aprendizagem baseada em problemas.

QUESTÃO 31

Um professor de Educação Física que atuava em uma escola que dispunha de poucos materiais pedagógicos organizou, observando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma unidade didática para a turma da 1ª série do Ensino Médio, com o objetivo de que os estudantes conhecessem o *parkour* em, pelo menos, três dimensões do conhecimento: experimentação; fruição; reflexão e ação. No primeiro plano de aula dessa unidade, ele considerou os seguintes aspectos:

1. material: texto introdutório a respeito do conceito e dos valores do *parkour*;
2. local: pátio da escola, com bancos de cimento, jardins e muros divisórios;
3. objetivo: conhecer teoricamente os valores inspiradores da modalidade e promover a experimentação inicial dos gestos básicos, transpondo os bancos, os jardins e as pilastras do pátio da escola;
4. procedimentos metodológicos: conhecimento prévio dos estudantes; leitura do texto fornecido pelo professor; experimentação corporal com segurança orientada para transposição dos obstáculos; roda de conversa estimulando o debate sobre a relação do *parkour* com o público jovem, com os cuidados com a segurança e com os sentidos e significados envolvidos em sua apreciação e produção; e solicitação de pesquisa sobre o assunto para a próxima aula.

Com base na BNCC e considerando-se as três dimensões do conhecimento previstas no caso hipotético, é correto afirmar que a proposta do professor possibilitou ao grupo de estudantes do Ensino Médio

A identificar as origens das práticas corporais de aventura e os modos como podem ser aprendidas.
B usufruir de exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento e à aquisição e à manutenção da condição física individual.
C ter oportunidade de compreensão, apreciação e produção de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura.
D analisar os discursos e valores associados aos movimentos, bem como vivenciar e apreciar as gestualidades em práticas corporais de diferentes grupos culturais.

QUESTÃO 32

A Educação Física escolar integra aspectos da educação e da saúde, por meio do conhecimento, do aprendizado e de experiências corporais que contribuem para diferentes dimensões da saúde, como: a física e motora, a partir do aprimoramento da aptidão cardiorrespiratória e das habilidades motoras fundamentais, por exemplo; a psicológica, pelo aumento da autonomia e pela redução da ansiedade e da depressão, por exemplo; a social, pelo desenvolvimento da empatia e da cooperação, por exemplo; e a cognitiva, pela melhora na atenção, na concentração, na memória, na tomada de decisão e no rendimento escolar, por exemplo.

Disponível em: https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14556. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Um professor de Educação Física do 8º ano do Ensino Fundamental pretende adotar estratégias que contribuam para o aprimoramento de diferentes dimensões da saúde de seus estudantes, como as mencionadas no texto anterior.

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta estratégias que contribuam para o aprimoramento de diferentes dimensões de saúde no Ensino de Educação Física no 8º ano do Ensino Fundamental.

A Dimensão social: elaborar e aplicar ações que estimulem os estudantes a serem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Dimensão psicológica: propiciar discussões sobre desigualdades, etnias, gênero e meio ambiente.

B Dimensão cognitiva: oportunizar atividades e estímulos, além das práticas tradicionais, que desenvolvam a confiança e a autonomia dos estudantes. Dimensão social: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências corporais, de forma a gerar mais interesse e engajamento dos estudantes em atividades práticas.

C Dimensão física e motora: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências em atividades práticas diversificadas, bem como suas relações com os saberes da cultura social. Dimensão cognitiva: elaborar e conduzir ações que estimulem a participação dos estudantes em aulas de campo e atividades na comunidade.

D Dimensão psicológica: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências em práticas pedagógicas diversificadas, interativas, desafiadoras e prazerosas. Dimensão física e motora: desenvolver e coordenar atividades que mantenham os estudantes ativos e estimulem o desenvolvimento das capacidades e habilidades físicas.

Área livre

QUESTÃO 33

Ao desenvolver a unidade temática jogos tradicionais em uma turma de Anos Finais do Ensino Fundamental, um professor organizou três momentos pedagógicos e avaliativos com os estudantes:

I. solicitou a realização de levantamento prévio do assunto, verificando a cultura lúdica local e o diálogo geracional a partir de entrevistas entre estudantes e familiares;

II. conduziu um ciclo de vivência de jogos tradicionais, cuja sequência foi organizada de acordo com as menções indicadas nas entrevistas e as condições objetivas nas quais a escola se organiza e atua, sugerindo ressignificações culturais;

III. solicitou a elaboração de relatos de experiência, nos quais os estudantes deveriam, obrigatoriamente, incluir informações advindas das entrevistas e o conjunto de saberes adquiridos com a experimentação dos jogos, a fim de cada estudante ser ouvido, contribuir para o processo formativo e verificar as aprendizagens experienciadas.

Considerando a prática pedagógica desenvolvida pelo professor, assinale a opção correta acerca das dimensões de avaliação retratadas nos momentos da proposta.

A A avaliação processual está ausente nos três momentos que compõem a proposição de ensino indicada pelo docente.

B O primeiro momento da proposta pedagógica do educador adota uma avaliação diagnóstica para a realização do processo de ensino.

C O primeiro e o segundo momentos propostos pelo docente correspondem a uma avaliação somativa, na medida em que exploram a cultura lúdica local.

D O terceiro momento da unidade didática conduzida pelo professor apresenta tanto uma perspectiva de avaliação diagnóstica quanto uma de dimensão somativa.

QUESTÃO 34

Um professor de Educação Física, buscando promover o pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes do impacto da ciência e da tecnologia na sociedade, decidiu comparar, com os estudantes, o tipo de corpo considerado ideal na década de 1970 com o ideal da década de 2020. Assim, trouxe para a sala de aula várias imagens que causaram risos, curiosidade e estranhamento, por parte dos estudantes, ao se depararem com o que era tido como ideal antigamente. Nesse momento, o professor problematizou a questão, perguntando aos estudantes: "O que as pessoas vão achar do ideal de corpo atual, modificado por meio de recursos tecnológicos, na década de 2050?".

O princípio curricular que o professor mobilizou nessa ação pedagógica é o da

A integração.

B historicidade.

C contiguidade.

D sustentabilidade.

Área livre

QUESTÃO 35

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o sedentarismo e a obesidade situam-se entre os principais fatores associados aos agravos à saúde da população mundial. Informações sobre doenças crônicas metabólicas e cardiovasculares associadas à importância do desenvolvimento do exercício físico deveriam compor os elementos a serem tematizados nas aulas de Educação Física. As modalidades de exercícios físicos incluem as ginásticas de condicionamento físico, que se caracterizam por um conjunto de práticas corporais orientadas à aquisição, ampliação ou manutenção dos níveis de condição física.

Considerando-se esse contexto, é correto afirmar que a prática das ginásticas de condicionamento físico nas aulas de Educação Física

A pode constituir-se em um dos elementos associados ao desenvolvimento de um estilo de vida ativo, fator que propicia a melhora das condições de saúde.

B objetiva desenvolver e valorizar atividades de condicionamento físico como forma de assumir um biotipo considerado adequado, socialmente valorizado e, consequentemente, saudável.

C apoia-se na ideia de que as aulas de Educação Física são o contexto ideal para o desenvolvimento de capacidades físicas, entendidas como elementos essenciais para o aprimoramento da aptidão física.

D visa valorizar as diferentes vertentes desse tipo de ginástica, que deveriam ser a base dos conteúdos das aulas de Educação Física, aprimorando os níveis de condicionamento físico essenciais à saúde da população.

QUESTÃO 36

Um professor de Educação Física distribuiu seus estudantes em grupos e propôs a realização de um circuito com tarefas de lançamento, recepção, corridas e equilíbrio (estático, dinâmico e recuperado). O objetivo da aula era promover o domínio gestual dessas práticas corporais de acordo com os estágios de aprendizagem motora previstos (cognitivo, associativo e autônomo).

Com relação à abordagem pedagógica utilizada pelo professor e à dimensão do conteúdo empregada nessa situação, é correto afirmar que se trata de uma aula desenvolvida sob a perspectiva

A construtivista, para a qual os conhecimentos desenvolvidos ocorrem com base no repertório motor trazido pelos estudantes, ancorando-se na dimensão conceitual.

B sistêmica, segundo a qual os conhecimentos desenvolvidos visam compreender a realidade social por meio do repertório motor, ancorando-se na dimensão procedimental.

C desenvolvimentista, para a qual os níveis de aprendizagem e desenvolvimento motor dos estudantes são o foco principal, ancorando-se na dimensão procedimental.

D crítico-superadora, segundo a qual os estudantes possuem autonomia para desenvolver movimentos corporais adequados às suas possibilidades, ancorando-se na dimensão atitudinal.

Área livre

QUESTÃO 37

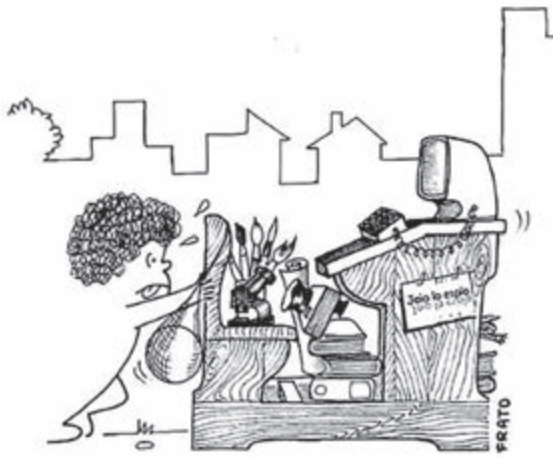
A Educação Física como pertencente à área das linguagens, assegura que a presença de professores com essa formação inicial na Educação Infantil só se justifica se as práticas pedagógicas que envolvam o corpo e o movimento das crianças forem materializadas em diálogo com outras áreas do conhecimento, valorizando as produções culturais infantis por meio das interações e das brincadeiras.

MELLO, A. S. *et al*. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 7, n. 10, p. 326-342, abr. 2020 (adaptado).

Demandado pela equipe pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil a propor mediações pedagógicas com crianças de 5 anos de idade com base na perspectiva apresentada no texto, um docente planejou suas ações didáticas a partir do livro *Com olhos de criança* (Tonucci, 2003), o qual é todo estruturado por meio de charges que problematizam o cotidiano social e escolar das crianças.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção em que a imagem do livro *Com olhos de criança* expressa a proposição de uma mediação pedagógica que promove a interação entre diferentes linguagens, assumindo-se a corporeidade infantil como elemento central para as aprendizagens.

A



B



C



D



QUESTÃO 38

O professor de Educação Física de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental planejou, para a aula do dia, atividades que envolviam habilidades manipulativas com as mãos. Ele explicou aos estudantes que eles realizariam dribles com bolas de borracha. O professor explicou a atividade de driblar, deixou os estudantes experimentarem e, após alguns minutos, reuniu a turma para uma conversa sobre a atividade. Na conversa, um menino relatou o seguinte: “Professor, como eu faço para controlar a bola?”; “Não consigo tirar o olho da bola e, se eu olho para o lado, a bola foge!”; “Como deve ser o contato da mão com a bola? Posso bater nela com força?”.

A partir do relato apresentado, assinale a opção que apresenta o estágio de aprendizagem motora em que se encontra o estudante no que se refere à habilidade de driblar.

A Estágio cognitivo, da informação.
B Estágio maduro, da informação.
C Estágio autônomo, da automatização.
D Estágio associativo, da automatização.

QUESTÃO 39

Em uma escola pública, a comunidade escolar é bem interessada e participativa. Assim, a professora de Educação Física do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental decidiu organizar os jogos escolares contando com a participação de toda a comunidade no planejamento e na realização do evento, com reuniões e decisões coletivas. Quase todas as famílias e sujeitos que compõem esse coletivo trazem, em seus imaginários, a concepção meritocrática dos jogos, com privilégio da técnica e da premiação verticalizada, com medalhas e troféus para os três primeiros lugares. Contrária a esse pensamento, a professora defende uma perspectiva de jogos e de Educação Física democrática e participativa, de acordo com a qual todas as crianças devem aprender e sair vencedoras dos jogos escolares.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para que a professora realize os jogos com autoridade pedagógica e mantenha a comunidade escolar interessada e envolvida.

A Realizar um congresso técnico para apresentar à comunidade escolar a organização dos jogos, suas atividades e suas pontuações.
B Realizar uma pesquisa sobre o imaginário dos jogos escolares da comunidade para apresentar sua proposta com maior clareza, contrapondo-a ao ideal meritocrático.
C Construir, com os estudantes, o diálogo com a comunidade escolar e demonstrar que os valores da escola são diferentes dos valores das instituições esportivas.
D Construir regras rígidas para que não aconteçam injustiças na realização dos jogos, de forma que todas as crianças possam participar democraticamente da atividade.

Área livre

QUESTÃO 40

No ensino de modalidades esportivas no ambiente escolar, frequentemente são observadas abordagens tecnicistas, que consideram que a relação ensino-aprendizagem se baseia na reprodução de gestos mecânicos, descontextualizados e desprovidos de sentido ou significado para os aprendizes. Antagonizando esse paradigma teórico-metodológico, o campo da Pedagogia do Esporte tem preconizado a perspectiva do ensino-aprendizagem segundo a lógica inerente do jogo, a fim de que o estudante seja constantemente desafiado a resolver situações-problema e se aproprie de saberes resultantes do ambiente de jogo.

De acordo com a perspectiva da Pedagogia do Esporte apresentada e considerando uma situação de aula de voleibol, o jogo funcionará como ferramenta de ensino na Educação Física caso o docente

A realize o movimento de manchete do voleibol e os estudantes o reproduzam.
B utilize brincadeiras populares para introduzir elementos táticos e técnicos do voleibol.
C proponha exercícios de repetição para o aprimoramento do controle da bola no voleibol.
D solicite a um estudante que já tenha experiência com o voleibol que descreva aos colegas as técnicas fundamentais.

QUESTÃO 41

Na obra *Educação Física Progressista* Ghiraldelli Júnior (2004), mostra que a chamada tendência competitivista se ancora na concepção de Educação Física escolar vigente entre 1964 e 1985 e se caracteriza por sua íntima relação com o esporte de alto rendimento, preconizando uma prática pedagógica com viés disciplinador, no sentido da construção de um pensamento favorável à conformação dos educandos frente ao contexto sociopolítico do País. Considerando esse assunto, um docente do Ensino Médio propôs uma ação didática com o propósito de fomentar a participação ativa, investigativa e crítica dos estudantes na construção do conhecimento em história da Educação Física em relação à tendência competitivista.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma ação didática cujo teor materializaria o propósito do docente.

A Organizar uma visita ao museu de um clube esportivo da cidade, almejando que os estudantes compreendam a trajetória de sucesso da agremiação pela ótica gestora.
B Convidar um atleta de alto rendimento aposentado para realizar uma exposição oral sobre sua trajetória histórica vitoriosa no esporte, solicitando aos estudantes que ouçam atentamente a narrativa.
C Preparar um conjunto de aulas sequenciais para exibição de vários documentários sobre o Esporte na Grécia antiga, solicitando individualmente um relatório das exposições como tarefa avaliativa.
D Propor a elaboração de um seminário coletivo cuja temática correlacione o futebol brasileiro à ditadura militar, sendo essa atividade fundamentada teoricamente por referências bibliográficas, como livros, artigos e Internet.

Área livre

QUESTÃO 42

O professor de Educação Física de uma turma da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública decidiu inovar em suas aulas, cujo tema era esportes coletivos/futebol. Em vez de iniciar o trabalho ministrando as tradicionais aulas práticas com atividades para desenvolver os fundamentos de passe, condução, chute, entre outros, o docente optou por questionar os estudantes sobre o que eles sabiam acerca de futebol. O professor percebeu que a maioria das falas se relacionava com a dimensão técnica e tática do esporte, de modo que as respostas às perguntas sobre a história e os aspectos sociais, econômicos e políticos do futebol eram vagas e superficiais. Diante desse cenário, propôs a vivência de quatro projetos: 1) futebol e arte; 2) futebol e preconceito; 3) futebol e história; 4) futebol e economia.

O objetivo do projeto 1 (futebol e arte) era ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre as produções artísticas relacionadas ao futebol, como músicas, poemas, filmes e desenhos, bem como incentivar que a turma produzisse suas próprias representações artísticas sobre o esporte. Para atingir esse objetivo, o professor dividiu a turma em três grupos de trabalho, responsáveis pelas seguintes atividades:

Grupo	Atividade
Grupo A	Pesquisar músicas sobre futebol para serem reproduzidas durante as aulas.
Grupo B	Pesquisar filmes e poemas sobre o tema.
Grupo C	Produzir desenhos ou charges de lances de futebol executados pelos estudantes e registrados em fotos tiradas com os próprios smartphones.

Quatro semanas após o início desse projeto, o docente verificou que alguns grupos se entrosaram melhor que outros, mas todos produziram algum material. Propôs, então, que a turma fizesse uma exposição do material coletado e produzido, o que foi aprovado de imediato pelos educandos.

Nessa situação, a proposta desenvolvida pelo docente

A utilizou fundamentos didáticos de uma perspectiva desenvolvimentista da Educação Física.

B está em desacordo com os princípios educacionais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio.

C explorou várias dimensões do conhecimento de uma prática social com diferentes recursos didáticos.

D foi inadequada, pois a pedagogia por projetos desaconselha o trabalho com apenas uma modalidade esportiva.

QUESTÃO 43

O acesso aos conhecimentos relativos à cultura corporal acontece nas aulas de Educação Física por meio de práticas corporais como esportes, danças, brincadeiras, jogos, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura. No caso da Educação de Jovens e Adultos (EJA), torna-se desafiadora a tarefa docente de propor vivências práticas nas aulas relativas aos conteúdos dessa disciplina.

Considerando-se a especificidade do público da EJA, o direcionamento adequado para o planejamento e a realização de um programa de ensino dessa disciplina consiste em

A aumentar níveis de prática de atividade física, diminuindo, assim, o sedentarismo.

B garantir a todos os estudantes o direito ao acesso à diversidade das práticas corporais.

C desenvolver atividades compensatórias para as exigências físicas das atividades laborais.

D enfatizar a exigência de desempenho técnico dos estudantes no decorrer das vivências práticas dos conteúdos.

QUESTÃO 44

Uma professora de Educação Física de uma turma do Ensino Médio planejou uma sequência de aulas fundamentadas no multiculturalismo, ou seja, na pluralidade cultural do espaço escolar, que se insere em uma sociedade na qual a construção das diferenças acontece a todo momento. Ao longo do processo pedagógico, a docente discutiu, com os estudantes, informações sobre os diferentes tipos de dança eletrônica e conversou com eles sobre os estilos de roupa dos praticantes, as batidas das músicas e a presença da tecnologia. A turma concluiu que o *psy* é um estilo de música em que as pessoas se deixam envolver e dançam à sua maneira, não havendo passos certos coreografados.

NEIRA, M. G.; LIMA, M. E.; NUNES, M. L. F. (org.). **Educação Física e culturas**: ensaios sobre a prática. São Paulo, FEUSP, 2012 (adaptado).

Considerando que a Educação Física escolar se insere na área de linguagens e suas tecnologias, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a opção que apresenta a competência específica para o Ensino Médio que foi desenvolvida nessa situação hipotética.

A Estimular o exercício da empatia e da cooperação, sendo a escola o ambiente ideal para essa prática, e não apenas o lugar onde se aprende e se adquire conhecimento.

B Mobilizar a cultura digital, permitindo tornar o conhecimento mais acessível, por meio da universalização do acesso às ferramentas digitais para a resolução de problemas durante as aulas.

C Promover o conhecimento cultural, visando despertar o respeito e a valorização da diversidade cultural, permitindo ao estudante desenvolver-se de maneira integral e harmoniosa.

D Valorizar as danças como ferramenta de comunicação, circunscrita ao ambiente escolar, permitindo ao estudante ampliar seu repertório de comunicação não verbal, garantindo a expressão de suas emoções.

QUESTÃO 45

Uma professora de Educação Física identificou, em suas turmas da 1ª série do Ensino Médio, uma dificuldade: meninos e meninas não queriam participar das práticas esportivas juntos. A docente percebeu que esse empecilho se devia à performance diferenciada entre esses dois grupos de estudantes, o que quase sempre resultava em uma derrota das meninas no jogo. Em um primeiro momento, ela identificou essa resistência em uma parcela considerável das turmas, o que a fez pensar em desistir das aulas mistas. No entanto, em uma análise mais aprofundada, notou que alguns meninos e algumas meninas estavam dispostos a jogar juntos. Desse modo, ela decidiu alterar o objetivo do jogo misto, propondo uma unidade didática com cinco aulas de futsal. Nas primeiras quatro aulas, os estudantes seriam divididos em dois times e os próprios escolares planejariam atividades para a melhoria das performances técnicas e sociais dos respectivos times (mistos). No último dia de aula, haveria um jogo, de forma que seria identificado, por meio de uma dupla de estudantes (orientados pela professora), a melhoria dos passes, chutes, dribles e comportamentos de todos os componentes. Ganharia o jogo o time que apresentasse uma melhor performance coletiva.

A experiência pedagógica descrita nessa situação está alinhada com a concepção de Educação Física

A esportivista, visto que a proposta privilegiou o esporte como conteúdo básico das aulas.

B desenvolvimentista, uma vez que se pretendeu desenvolver os aspectos técnicos dos escolares.

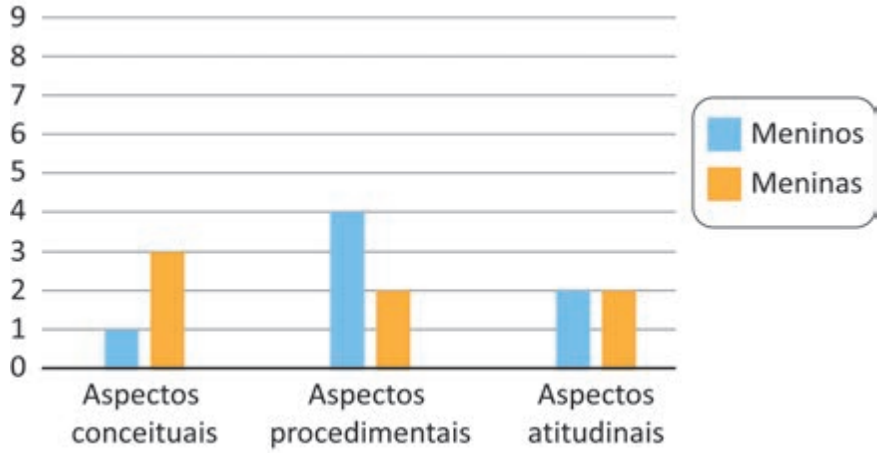
C crítico-superadora, na medida em que foi proposta uma superação de preconceitos por meio do esporte.

D crítico-emancipatória, pois foram propostas atividades de transformação didática do esporte por meio da coeducação.

QUESTÃO 46

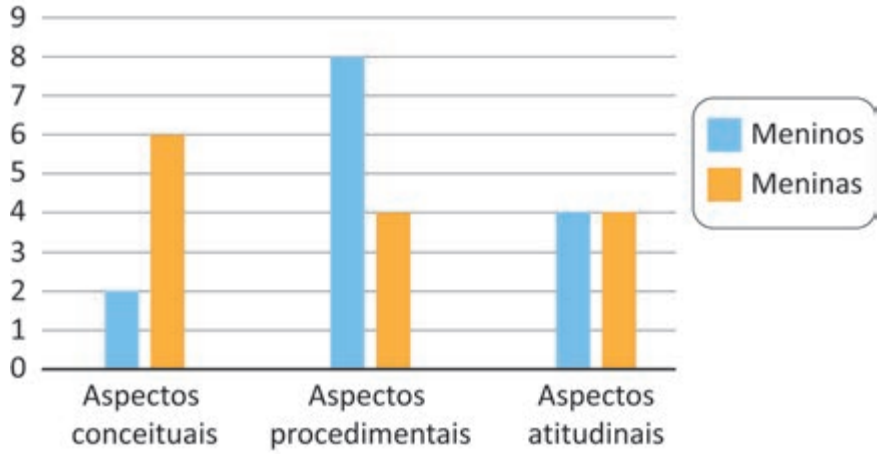
Uma professora planejou uma unidade didática sobre atividades circenses para uma turma com 28 estudantes. Primeiramente, ela enviou um formulário digital a fim de identificar os conhecimentos que a turma apresentava sobre os aspectos conceituais (história e cultura), procedimentais (vivências de práticas de malabares, pirâmide e equilíbrios corporais) e atitudinais (cooperação, produção coletiva e respeito à execução do outro) do tema. Ao analisar as informações recebidas, conforme gráfico a seguir, a professora percebeu que nem todos os estudantes responderam à pesquisa, pois informaram desconhecer as atividades circenses.

Atividades circences – pré-intervenção



Após seis aulas teórico-práticas, nas quais abordou os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais do tema, a professora reaplicou o mesmo formulário, tendo como retorno os dados a seguir.

Atividades circences – pós-intervenção



A partir da intervenção didática descrita nessa situação e dos dados apresentados nos gráficos, é correto afirmar que a experiência pedagógica está alinhada com os princípios de uma avaliação somativa e

A diagnóstica, de modo que a turma progrediu em todos os aspectos mencionados, sobretudo nos conhecimentos procedimentais.

B diagnóstica, tendo os meninos progredido mais que as meninas em todos os aspectos, sobretudo nos conhecimentos procedimentais.

C formativa, de modo que a turma progrediu em todos os aspectos, apesar de ter avançado menos quanto aos conhecimentos atitudinais.

D formativa, de modo que a turma progrediu apenas em dois aspectos, tendo os meninos avançado mais que as meninas quanto aos conhecimentos atitudinais.

QUESTÃO 47

TEXTO 1

O *cyberbullying*, ou *bullying* virtual, refere-se ao uso de tecnologias da informação e da comunicação para legitimar comportamentos hostis, deliberados e repetidos, produzidos individualmente ou em grupos para amedrontar, falar mal e causar danos em outras pessoas, dentro de uma relação desigual de poder entre vítima e agressor.

Disponível em: https://www.revista.ueg.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Uma educação física escolar voltada à perspectiva da educação para o lazer é capaz de desenvolver a emancipação humana, o pensamento crítico do contexto social, evitando-se a exploração entre as pessoas, tornando-as independentes e promovendo solidariedade, compreensão e respeito entre os seres humanos.

Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

A partir das informações apresentadas nos textos, é correto afirmar que a educação física escolar pode ser uma importante ferramenta de combate ao *cyberbullying* quando

A reconhece as experiências culturais dos estudantes e as autoformações promovidas pelo uso de computador e *smartphone* no tempo de lazer.

B promove a participação dos estudantes como espectadores em atividades artísticas, culturais, esportivas e sociais dentro e fora da escola.

C padroniza a metodologia de ensino das unidades temáticas para os estudantes e reprime o comportamento violento.

D valoriza a prática de conteúdos físico-esportivos, como as lutas, os esportes e os jogos coletivos, pelos estudantes.

QUESTÃO 48

O ensino dos elementos da cultura corporal de movimento nas aulas de Educação Física pode ocorrer por meio de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, podendo ser pautado, inclusive, por uma das clássicas abordagens pedagógicas, enfatizando-se uma ou mais dimensões do conteúdo. Tendo em vista essa premissa, um professor pediu a seus estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental que realizassem movimentos autorais para transpor obstáculos dispostos por ele na quadra poliesportiva da escola, sem exigir um padrão específico ou gesto técnico para a superação de tais obstáculos. Ao final dessa forma de experimentação corporal, teceu comentários sobre as diferentes maneiras que identificou a partir do modo como cada estudante comunicou sua corporeidade para transpor os obstáculos e explicou que se tratava de um tipo de prática corporal de aventura praticado em ambiente urbano, de origem francesa, denominado *parkour*. Ao fim da aula, solicitou que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre a história do *parkour*, as questões sociais que atravessam essa modalidade e as formas técnicas utilizadas por praticantes experientes.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a abordagem pedagógica e as dimensões do conteúdo mobilizadas pelo professor para o ensino do *parkour*.

A Abordagem crítico-emancipatória; dimensões procedimental e conceitual.

B Abordagem desenvolvimentista; dimensões conceitual e atitudinal.

C Abordagem crítico-superadora; dimensões conceitual e atitudinal.

D Abordagem construtivista; dimensões atitudinal e procedimental.

QUESTÃO 49

As práticas corporais de aventura são as unidades temáticas de Educação Física que mais se aproximam das discussões sobre preservação ambiental e sustentabilidade, porque a maioria das modalidades é realizada na natureza, utilizando a energia eólica, a gravidade ou as águas (marés, ondas, corredeiras). A natureza também é usada como local para dar a essas práticas corporais emoções e sensações que vão além das vivenciadas nos esportes de quadra ou campo. Assim, as práticas relacionadas com essa unidade temática na escola podem conduzir às questões de educação ambiental.

DARIDO, S. C. *et al*. (org.). **Práticas corporais**: Educação Física 6º a 9º anos — manual do professor. São Paulo: Moderna, 2018 (adaptado).

Uma das habilidades a ser contemplada nos currículos de Educação Física do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a de identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas. Nesse contexto, para que os estudantes sejam incentivados a desenvolver uma postura investigativa e científica, apropriando-se do conhecimento sobre a relação entre as práticas corporais de aventura e o ambiente, o professor deve adotar, em suas aulas, posturas e estratégias que estimulem o estudante a refletir e pensar, individual ou coletivamente, sobre possíveis soluções diante de determinadas situações, articulando o conhecimento da Educação Física com os pressupostos da educação ambiental, como não estragar plantas, ter cuidado com descarte do lixo, não depredar o patrimônio público, entre outros.

Com base no exposto, assinale a opção que apresenta uma estratégia metodológica, a ser adotada por um docente dessa disciplina, que atenderia aos pressupostos da educação ambiental.

A Estimular a realização de pesquisas sobre as técnicas dos movimentos referentes ao *parkour* para experimentação em aula.

B Propor problemas que estimulem a análise, o julgamento e a ação a partir de situações que ocorrem em uma corrida de aventura.

C Realizar aulas que permitam a experimentação do *skate* e a identificação de espaços onde seja possível realizar essa prática com segurança.

D Organizar aulas expositivas que tratem do risco controlado do alpinismo e conscientizem os estudantes da necessidade de usar equipamentos de segurança.

Área livre

QUESTÃO 50

Os professores de Educação Física e Artes de uma escola decidiram trabalhar, em conjunto, a linguagem da dança com os jovens do Ensino Médio. Para tanto, realizaram inicialmente um mapeamento sobre o que os estudantes sabiam a respeito do tema e as experiências que haviam tido com essa manifestação, por meio de desenho registrado no papel e roda de conversa sobre a produção. Durante a exposição dos desenhos, um grupo de meninos revelou que conhecia a cultura *hip-hop* e sabia dançar *break,* enquanto algumas meninas informaram que praticavam balé e dança do ventre, o que causou um enorme impacto na turma, em razão da pressuposta conotação erotizada desta modalidade. Os docentes identificaram que tal comoção fora causada por serem mencionadas apenas práticas individuais. Resolveram, então, no encontro subsequente, tematizar o forró, pelo fato de ser usualmente vivenciado em duplas, mas tal propositura não deu certo justamente por isso.

Na situação apresentada, os procedimentos didáticos utilizados pelos docentes revelaram que

A as questões de sexualidade atravessaram igualmente as experiências de meninos e meninas com as danças.

B as fronteiras de gênero são abordadas quando se colocam meninos e meninas juntos para praticar as danças.

C as desigualdades de gênero são naturais e compõem os desafios do trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes.

D os esteriótipos relacionados à sexualidade impactam mais as meninas, o que ficou evidenciado no momento do anúncio de que elas praticavam a dança do ventre.

QUESTÃO 51

No início do período letivo, um professor de Educação Física, após aplicar uma avaliação neuromotora diagnóstica a estudantes da 2ª série do Ensino Médio, identificou que haveria dificuldade em ministrar para essa turma a unidade temática esportes prevista em seu planejamento semestral, pois os resultados da avaliação evidenciaram grande variação no nível de desenvolvimento motor dos estudantes. Sabe-se da importância da relação entre o estímulo neuromotor proporcionado pelo exercício físico e sua adequação ao nível de desenvolvimento biológico do adolescente. Além disso, é reconhecida a necessidade de processos avaliativos para o preciso controle na prescrição e na verificação dos benefícios do treinamento físico, bem como para a correção de déficits de aprendizagem neuromotora.

Considerando essa situação, assinale a opção que indica uma ação docente que atenderia à correta aplicação dos processos avaliativos para o desenvolvimento da temática esportes nessa turma.

A Avaliar a competência motora por meio da mensuração da coordenação e do controle motor em uma variedade de movimentos, classificando-a em níveis de qualidade, para a formação de uma equipe competitiva.

B Organizar pequenos jogos como instrumento de avaliação e aprimoramento de habilidades básicas e específicas, cotejando os avanços e limites de desempenho dos estudantes em campeonatos de alta *performance*.

C Estabelecer critérios avaliativos de aprendizagem motora a partir de uma listagem de habilidades básicas e específicas, classificando-as em domínios de aprendizagem de acordo com a taxonomia e reavaliando-as ao final da unidade temática.

D Aplicar baterias de testes neuromotores, classificando a capacidade funcional e prescrevendo o treinamento de acordo com os níveis de desenvolvimento das habilidades físicas de estudantes em estágios iniciais de desenvolvimento motor.

QUESTÃO 52

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolveu desenvolver uma proposta pedagógica com base em jogos tradicionais. Para tanto, ela realizou, junto aos seus estudantes, uma pesquisa na comunidade escolar sobre os jogos que eram mais comuns na região. Na sequência, propôs um ciclo de vivência de jogos tradicionais, onde os estudantes tiveram a oportunidade de praticar esses jogos. Por fim, solicitou aos estudantes que fizessem um relato sobre a experiência vivenciada.

Na proposta desenvolvida nessa situação, os jogos tradicionais figuraram como

A conteúdo relativo às práticas corporais.
B jogos pré-desportivos para o ensino do esporte.
C metodologia para o ensino de práticas corporais.
D metodologia e conteúdo atinentes às práticas corporais.

QUESTÃO 53

A abordagem desenvolvimentista deve evoluir para se tornar mais eficaz no direcionamento das práticas pedagógicas da Educação Física escolar. A ênfase tradicional no movimento, com foco nos padrões fundamentais de movimento e nas habilidades básicas, precisa ser expandida para incluir a ação motora, considerando-se a intencionalidade, o significado e o contexto das atividades físicas.

MANOEL, E. J. A Abordagem Desenvolvimentista da educação física escolar – 20 anos depois: uma visão pessoal. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 4, 2008 (adaptado).

Conforme a perspectiva da crítica feita no texto, considerando-se um contexto de mediação pedagógica com a Educação Infantil, cabe ao professor de Educação Física

A mensurar as capacidades motoras das crianças previamente, para prescrever atividades desafiadoras e lúdicas nas aulas de Educação Física.
B avaliar o nível de domínio psicomotor das crianças, a fim de desenvolver valências físicas que fundamentarão a aquisição de novas habilidades.
C estruturar atividades baseadas na progressão e no nível de exigência das tarefas motoras, de acordo com as habilidades correspondentes a cada faixa etária.
D planejar atividades que consideram as crianças como construtoras das suas experiências corporais, que geram aquisições motoras relevantes para seu desenvolvimento integral.

Área livre

QUESTÃO 54

Durante uma reunião com o grupo de famílias do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola, uma das principais reclamações mencionadas foi o uso excessivo de telefone celular pelas crianças. Diante disso, o professor de Educação Física explicitou que abordaria tal questão com os estudantes em suas aulas, objetivando problematizar as possíveis influências desse hábito. Ao planejar as aulas com esse foco, optou por contemplar algumas dimensões do conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explorando saberes, princípios, vivências corporais, atitudes e valores por meio da unidade temática denominada jogos e brincadeiras.

Nesse caso, uma maneira de abordar jogos e brincadeiras associando-os às dimensões compreensão, experimentação e reflexão sobre a ação seria

A identificar as brincadeiras conhecidas pelas crianças, confrontá-las com os valores propagados nas mídias e mapear diferentes jogos tradicionais.

B desenvolver uma pesquisa sobre as brincadeiras preferidas dos familiares, abordar a relevância dessas práticas e confrontá-las com os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

C propor vivências por meio de brincadeiras populares com a intenção de valorizar a identidade cultural do País, além de mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

D mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias, analisar como e por qual razão brincam de determinada forma e propor vivências para reconhecer e valorizar os jogos tradicionais.

QUESTÃO 55

Ao desenvolver aulas sobre o voleibol com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, o professor de Educação Física identificou que os estudantes apresentavam dificuldade na execução dos fundamentos técnicos e na compreensão tática do jogo. Assim, propôs que, em grupos, os estudantes assistissem a vídeos, acessados por meio da Internet, sobre os movimentos próprios do voleibol e explicassem para a turma um fundamento técnico e sua utilização no decorrer do jogo. Em seguida, o professor desenvolveu atividades direcionadas à aprendizagem desses fundamentos. Apesar de os estudantes evoluírem na execução dos fundamentos, o professor percebeu que aqueles que jogavam melhor assumiam o espaço dos colegas menos habilidosos e rebatiam a bola em seu lugar, justificando essa ação como necessária para a continuidade do jogo. O professor solicitou, então, que os estudantes pensassem em sugestões para resolver o problema. Como resultado dessa tarefa, os estudantes propuseram diminuir o tamanho da quadra e o número de jogadores, jogando dois contra dois.

Nessa situação, o principal impacto gerado pelo direcionamento pedagógico desenvolvido nas aulas para o processo de ensino e aprendizagem é o fato de que a proposta

A promoveu interações sociais e harmonia nos relacionamentos dos estudantes durante as aulas.

B aprimorou a execução técnica e a forma de jogar dos estudantes a partir da relação teoria-prática.

C possibilitou a produção de conhecimentos e a autonomia dos estudantes na resolução de problemas vividos em aula.

D conscientizou os estudantes sobre a possibilidade de se utilizar a Internet como fonte de conhecimento e pesquisa nas aulas.

QUESTÃO 56

Em uma aula de Educação Física, o professor apresentou dados do Observatório da Discriminação Racial no Futebol de 2021 acerca da discriminação racial. De acordo com as informações desse documento, o Brasil, país que tanto denuncia e critica outras nações por seus ataques racistas a jogadores brasileiros, concentra 87% dos casos discriminatórios monitorados, sendo 81% deles de discriminação racial. Esse dado demonstra que o racismo estrutural é bem mais profundo e velado do que imaginamos. A melhoria da qualidade do ensino e a problematização de tal temática na escola fazem diferença, pois, para o enfrentamento de problemas tão complexos como este, faz-se necessário um debate aprofundado sobre as causas e o desenvolvimento do racismo estrutural na sociedade brasileira.

Disponível em: https://observatorioracialfutebol.com.br. Acesso em: 2 jul. 2024 (adaptado).

Para que os jovens tenham uma melhor compreensão do racismo estrutural, os professores de Educação Física podem

A promover ações que incentivem a inversão de papéis sociais, colocando jovens negros para atuarem na gestão esportiva das aulas.

B dar mais visibilidade aos casos de racismo contra jogadores brasileiros ocorridos no exterior, visando denunciar esses ataques cruéis.

C questionar os estudantes sobre as causas do racismo no esporte em diálogo com outras áreas, estimulando-os a elaborar proposições colaborativas nas aulas.

D incentivar a comunidade negra da escola a participar das equipes esportivas, com o objetivo de ampliar o protagonismo desses jovens nas aulas e, sobretudo, nas competições.

Área livre

QUESTÃO 57

Um professor de Educação Física de uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental elaborou o quadro a seguir como instrumento para analisar se os estudantes compreenderam alguns aspectos do basquetebol, notadamente, o que é a dinâmica do jogo dos dez passes, quais são as linhas demarcatórias da quadra e em que momentos a bandeja deve ser utilizada. No quadro, o docente indicou com "x" o aspecto compreendido por cada estudante, como apresentado a seguir.

	Aspecto		
	Dinâmica do jogo dos 10 passes	**Linhas da quadra de basquetebol**	**Momentos em que a bandeja deve ser usada**
João		x	
Pedro	x		x
Maria	x	x	x
Joana	x		

Nessa situação, o instrumento de avaliação utilizado pelo professor consistiu em

A autoavaliação.
B observação e registro.
C prova e análises de erros.
D análise de registros dos estudantes.

QUESTÃO 58

O índice de crianças e adolescentes obesos no Brasil vem crescendo nas últimas décadas, e muitos entendem que isso se deve ao avanço tecnológico, como se nota, por exemplo, com o uso exagerado de smartphones. Essa crença é fortalecida pelo fato de que, conforme mostram pesquisas, metade das crianças (de 0 a 12 anos de idade) no Brasil já possui telefone celular. Todavia, apesar de algumas cidades brasileiras terem proibido o uso dos aparelhos em escolas, essa tecnologia móvel tem-se mostrado muito assertiva na capacidade de comunicação, entretenimento e auxílio aos estudantes para agilizar o encontro de informações e saberes.

Com base no texto e considerando a escola como espaço de informação e formação de seus estudantes para o enfrentamento dos problemas complexos da sociedade contemporânea, nas aulas de Educação Física, faz-se necessário

A criticar o uso de telas e incentivar as práticas corporais.
B aumentar o tempo de prática para afastar os estudantes das telas.
C permitir o uso de celulares quando a prática esportiva não puder ser realizada.
D propor vivências para desenvolver uma educação dialógica com o mundo digital.

Área livre

QUESTÃO 59

O desenvolvimento tecnológico e a sociedade constituíram, ao longo da história, um processo de influências recíprocas, sendo resultado desta condição na atualidade, entre outros aspectos, a significativa influência da tecnologia na educação. As denominadas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), em grande medida, encontram-se inseridas no contexto educacional, incluindo as aulas de Educação Física. Ciente disso, um professor de turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental propôs que os estudantes realizassem uma pesquisa, a fim de se desenvolver a habilidade, prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

No que se refere à inserção de jogos eletrônicos como conteúdo das aulas de Educação Física no contexto social atual, é correto afirmar que a pesquisa desenvolvida pelos estudantes levaria a uma análise crítica na qual os jogos eletrônicos são tidos como

A causadores de alienação na geração nativa digital, por proporcionarem um nítido afastamento da relação com os elementos que compõem a cultura corporal do movimento.

B elementos característicos da cultura infanto juvenil atual, consistindo em importantes recursos para a reflexão acerca de aspectos contemporâneos que devem ser discutidos.

C instrumentos responsáveis por incentivar diretamente a redução do esforço humano e, consequentemente, promover o sedentarismo, razão pela qual devem ser excluídos do contexto educacional.

D indispensáveis às temáticas vinculadas à Educação Física, na medida em que, se for negada a inclusão dessas práticas no currículo, será imposto aos estudantes um processo de alienação digital.

QUESTÃO 60

As abordagens pedagógicas podem ser compreendidas como o modo pelo qual as práticas pedagógicas são tratadas, com vistas a uma aproximação com determinadas teorias. Na área da Educação Física existem diversas abordagens que provocam diferentes entendimentos acerca do papel dessa disciplina no âmbito escolar. Seguindo determinada concepção teórico-pedagógica, a professora de Educação Física de uma escola abordou a unidade temática esportes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em seu planejamento didático para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, incluindo conteúdos teórico-práticos que permitiriam aos estudantes a aprendizagem e o desenvolvimento dos movimentos relacionados aos esportes a partir de suas vivências, transformando-os de acordo com suas possibilidades e necessidades. Nas suas aulas, além de priorizar a comunicação e mais espaço para os estudantes se expressarem, proporcionando uma maior participação deles no processo pedagógico, ela buscou instrumentalizá-los com conhecimentos que possibilitassem não apenas a prática dos esportes, mas também o diálogo e a compreensão da complexidade do mundo esportivo, no que se refere aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.

Nessa situação, a professora adotou a abordagem pedagógica da Educação Física denominada

A crítico-emancipatória.

B desenvolvimentista.

C crítico-superadora.

D construtivista.

QUESTÃO 61

O professor de Educação Física de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental ministrou aulas de futsal durante um trimestre, desenvolvendo atividades voltadas à compreensão técnica e tática desse esporte. No início do período, o professor observou que, nas atividades que envolviam jogos, um grupo de estudantes se posicionava nos espaços da quadra para receber ou passar a bola e realizava marcações nos jogadores da outra equipe, enquanto outro grupo se movimentava em direção à bola na quadra e, quando tinha acesso a ela, realizava chutes em direção ao gol. Ao final do período, o docente percebeu mudanças no modo de jogar dos estudantes do segundo grupo: agora eles buscavam se posicionar em determinadas zonas da quadra para ocupar espaços e criar oportunidades de gol, apesar de alguns ainda não conseguirem realizar os passes com precisão ou fintas para se desmarcarem.

Nessa situação, as modificações na forma de jogar do segundo grupo indicam que

A a apropriação de conceitos abstratos do conteúdo trabalhado modificou o modo de jogar dos estudantes.
B a observação é um critério de avaliação que permite ao professor identificar a organização tática do jogo.
C a melhora no desempenho dos estudantes acontece a partir da prática mínima de três meses consecutivos.
D a aprendizagem dos fundamentos técnicos demora mais tempo para ocorrer do que a compreensão tática de jogo.

QUESTÃO 62

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as lutas compõem o rol de práticas corporais abordadas pela Educação Física, com rico acervo cultural e grande potencial educativo. Pensando em como abordar essa temática, o professor de Educação Física de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental ficou apreensivo ao refletir sobre as características de seus estudantes, pois havia diferenças físicas (de peso e altura) entre eles, bem como diferenças entre as fases de desenvolvimento em que se encontravam. Elaborou, então, uma sequência pedagógica para o desenvolvimento dessa unidade, iniciando o trabalho com uma conversa sobre a distinção entre violência e luta. Em seguida, utilizou vídeos para apresentar alguns tipos de lutas, destacando as características de cada uma. Para finalizar, promoveu vivências de jogos de luta, cabo de guerra, braço de ferro, esgrima de jornal e minissumô.

A estratégia adotada pelo professor na situação apresentada permitiu

A a compreensão das lutas distanciadas do conceito de violência em situações de briga.
B a utilização de recursos tecnológicos para o aperfeiçoamento dos diferentes estilos de luta.
C a preservação da integridade física e emocional dos estudantes no decorrer das práticas corporais.
D a adequação do ensino às condições dos estudantes e à etapa da Educação Básica em que se encontram.

Área livre

QUESTÃO 63

Uma professora propôs à turma de 9º ano do Ensino Fundamental a experimentação de novas práticas corporais, estruturando uma unidade didática relativa à prática de esportes de aventura, considerando o ambiente urbano, em geral, e adaptando-os ao espaço escolar. No entanto, constatou alguns empecilhos na compreensão desse tema, na medida em que os estudantes não conseguiam perceber as diferenças entre as características desses esportes quando praticados nos espaços urbanos e as suas características quando inseridos na natureza. Verificou também uma dificuldade quanto à própria realização das atividades pela turma, que não havia tido nenhum contato com esse conteúdo nos anos anteriores.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta a estratégia adequada para a condução do trabalho pedagógico da docente, a fim de desenvolver a unidade temática das práticas corporais de aventura.

A Propor uma apropriação teórica das práticas corporais de aventura, evitando adaptar ao ambiente escolar atividades consideradas da natureza.

B Explorar a experimentação de diferentes práticas corporais de aventura, buscando refletir sobre a inserção dessas práticas em seus respectivos ambientes.

C Organizar o trabalho pedagógico em torno de ações restritas ao ambiente escolar, permitindo uma visão ampliada da prática dos esportes de aventura na natureza.

D Promover atividades que trabalhem a experimentação padronizada dos movimentos na prática dos esportes de natureza, possibilitando o desenvolvimento de técnicas para enfrentar situações de imprevisibilidade.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 0 5 0 9 2 0 2 4 4 *

09

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP